

Palavras do Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Akira Yamada,
Sessão Solene em homenagem
aos 110 Anos da Imigração Japonesa no Brasil
(11 de junho de 2019, Plenário da Câmara dos Deputados)

Excelentíssimo Senhor Luiz Nishimori, Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão,

Excelentíssimo Senhor Kim Kataguiiri, Vice-Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão,

Excelentíssimo Senhor Vitor Lippi, Vice-Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão,

Excelentíssima Senhora Júlia Lucy, Deputada Distrital,

Demais deputados federais, senhoras e senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos por esta maravilhosa oportunidade de comemorar o dia da imigração japonesa deste ano.

Desde que os primeiros imigrantes japoneses chegaram em 1908 (mil e novecentos e oito), apesar de terem enfrentado inúmeras dificuldades, os imigrantes dedicaram-se com afinco, e os seus descendentes deram uma grande contribuição ao desenvolvimento do Brasil e tornaram-se hoje membros indispensáveis da sociedade brasileira.

Atualmente, a comunidade nipo-brasileira no Brasil é composta por aproximadamente dois milhões de pessoas, e, no Japão, vivem cerca de duzentos mil brasileiros.

Os dois países, que são apoiados nesse laço pessoal, compartilham os valores fundamentais como democracia, liberdade e império da lei, construindo as relações tradicionalmente amigáveis. Até agora, têm implementado em conjunto diversos projetos de grande escala, chamados “projetos nacionais”. Por exemplo, podemos citar o desenvolvimento agrícola dos Cerrados, Usiminas, Cenibra, Ishibrás, Albrás, desenvolvimento de Carajás, etc. Especialmente, o PRODECER, Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados, transformou a região dos cerrados em uma das maiores regiões

produtoras agrícolas, transformando o Brasil em um dos maiores produtores e exportadores de soja no mundo. Considero esse projeto como aquele que tanto os japoneses como os brasileiros devem se orgulhar. Além disso, o Japão tem contribuído em áreas como a infraestrutura urbana, a transmissão digital de sinal de televisão, a prevenção de desastres naturais, e a introdução do modelo de polícia comunitária *KOBAN*. Também nos foros internacionais, os dois países vêm fortalecendo as cooperações em áreas como a reforma das Nações Unidas, mudança climática, meio ambiente, reforma da OMC, etc.

No ano passado, quando comemoramos os 110 anos da imigração japonesa, a Câmara dos Deputados realizou a Sessão Solene aqui neste plenário. E, durante o ano passado como todo, foram realizadas inúmeras visitas das autoridades como a visita de Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro, a visita ao Japão do Senhor Eunício Oliveira, Presidente do Senado Federal, a visita de Sua Alteza Imperial a Princesa Mako aos cinco Estados e às quatorze cidades do Brasil, e as visitas recíprocas dos chanceleres dos dois países, tornando os cento e dez anos de imigração um ano maravilhoso em que as relações de amizade entre os dois países se fortaleceram ainda mais.

Em 2019, os dois países entraram numa nova era. No Brasil, começou o novo governo do Presidente Bolsonaro em janeiro, com a grande renovação no Congresso Nacional, e um novo vento está varrendo o todo Brasil. E, no Japão, Sua Alteza Príncipe Herdeiro foi entronizado ao trono como Sua Majestade Imperador do Japão, iniciando uma nova era chamada “Reiwa” que significa “harmonia auspiciosa”. A minha intenção é desenvolver ainda mais as relações bilaterais históricas, e trabalhar em conjunto com o Brasil nos foros internacionais em prol da paz, estabilidade e prosperidade do mundo nesta nova era de “Reiwa”.

Em relação às relações bilaterais, em janeiro deste ano, foi realizada a Reunião de Cúpula Japão-Brasil, e foi estabelecida uma relação de confiança entre os dois chefes de governos.

Em fevereiro, com a visita dos jovens deputados brasileiros ao Japão, inclusive o Deputado Kim Kataguirí, que é um nikkei, teve o início um novo intercâmbio parlamentar.

E, neste ano, como o Japão preside o G20, serão realizadas no Japão as oito reuniões ministeriais do G20 no total ao longo do ano, sendo que, no final deste mês, será realizada a Cúpula do G20 em Osaka. Estão previstas

as visitas de um número grande de autoridades ao Japão, incluindo o Presidente Bolsonaro.

Espero que, nessa oportunidade, as cooperações entre os dois países fortalecem ainda mais. Estamos pensando em buscar o fortalecimento de parceria entre os dois países em diversas áreas como combate à corrupção, combate ao crime, defesa civil, etc, além de cooperações em áreas como meio ambiente, ciência e tecnologia, educação, digital, defesa, como por exemplo. Além disso, estou convicto de que se as reformas no Brasil avançarem, muitas empresas japonesas voltarão a olhar para o Brasil novamente para se instalar no Brasil e aumentar o investimento.

Em relação às cooperações nos foros internacionais, até o presente momento, o Japão e o Brasil vêm desenvolvendo a parceria nos foros internacionais através de cooperações com vistas à reforma das Nações Unidas, incluindo a do Conselho de Segurança, reforma da OMC, cooperações triangulares na América do Sul e na África, parceria na área de mudança climática, cooperação como defensores de sistema de livre comércio, etc. O Presidente Bolsonaro me disse: “quero que considere que sou amigo do Japão”. Espero que os dois países continuem trabalhando juntos, como a parte da Parceria Estratégica Global, sobre as agendas internacionais diversas, além de fortalecer as cooperações bilaterais.

Para terminar minhas palavras, gostaria de reiterar os meus agradecimentos como o Embaixador do Japão no Brasil a todos os deputados federais e as pessoas ligadas às duas Casas, governo, Câmara Legislativa do Distrito Federal e comunidade nikkei, que estão apoiando as relações entre os dois países.

Muito obrigado.